



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

1

Ata da décima Sessão (Ordinária) realizada em 04 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Aos quatro dias do mês de março do ano de 2026, em sua sede localizada à R. Antônio Ataíde, 686 - Centro de Vila Velha, reuniu-se a Câmara Municipal de Vila Velha, sob a Presidência do Vereador Osvaldo Maturano e secretaria dos Srs. Edis Léo Pindoba e Ana Carolyn Caldeira Moura respectivamente 1º e 2º Secretários. Registradas as presenças dos Srs. Edis Ademir Ferreira Pontini, Adriana Meireles, Devacir Rabello da Silva, Devanir Ferreira, Fabiano Oliveira, Flavio de Souza Pires, George Alves, Hércules Silveira, Ivan Carlini, Patrícia Crizanto da Silva, Patrick da Silva Oliveira, Rafael Primo Turra, Renzo Ramalho Mendes, Rogério Cardoso Silveira, Thiago Lima Silva Henker e Welber Luiz de Souza. Registradas ausências justificadas dos Srs. Edis Alexandro Riguete Recepute e Jonimar Santos Oliveira. Havendo quórum regimental para a abertura da Sessão, o Presidente solicitou ao Vereador Léo Pindoba que fizesse a leitura de um texto bíblico, em atendimento ao que preceitua a Resolução nº 480/97, o que foi feito de imediato. O Presidente registrou a presença do Diretor-Presidente da ADERES (Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo), Sr. Alberto Farias Gavini Filho; e do Subsecretário Administrativo e Financeiro, professor e Analista da SEMCULT, Sr. Felipe Marques Fonseca, e os convidou para fazerem parte da Mesa Diretora, servidor da Secretaria de Cultura do Município Alberto Farias Gavini Filho. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida, foi aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. A seguir, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos Expedientes. **EXPEDIENTE EXTERNO:** Processo protocolizado sob o número 339/26, de iniciativa do Prefeito Municipal, contendo Projeto de Lei nº 001/26, que revoga o inciso X do art. 6º da Lei nº 7.330, de 12 de novembro de 2025. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. **EXPEDIENTE INTERNO:** Moção de Aplausos protocolizada sob o número 831/26, de autoria do Vereador Ivan Carlini, contendo proposição que visa homenagear ao Sr. Lucas Apolinário Sousa Silva. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicação protocolizada sob o número 832/26, de iniciativa da Vereadora Carol Caldeira, requerendo envio de expediente à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SEMSU). **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicação protocolizada sob o número 838/26, de iniciativa da Vereadora Carol Caldeira, requerendo envio de expediente à Secretaria Municipal de Obras e Projetos Estruturantes. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Moção de Aplausos protocolizada sob o número 846/26, de autoria do Vereador Ademir Pontini, contendo proposição que visa homenagear ao Sr. Jansen Cavalcante e Sra. Fernanda Alves. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicação protocolizada sob o número 852/26, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, requerendo envio de expediente à Secretaria Municipal de Obras e Projetos Estruturantes. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicação protocolizada sob o número 853/26, de iniciativa do Vereador Alex Recepute, requerendo envio de expediente ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Requerimento protocolizado sob o número 855/26, de iniciativa do Vereador George Alves, requerendo a retirada de tramitação do Projeto de Lei 496/25, instruído sob o processo nº 4701/25. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Homenagem protocolizada sob o número 858/26, de iniciativa do Vereador Jonimar Santos, indicando nome para Sessão Solene de Colonização do Solo Espírito-Santense, de 23 de maio de 2026, com a concessão e entrega de Título de Cidadão Vilavelhense, ao Sr. Gabriel Oliveira Verly. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Requerimento protocolizado sob o número 859/26, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, requerendo envio de pedido de informação à Secretaria de Controle e Transparência. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Moção de Aplausos protocolizada sob o número 860/26, de autoria do Vereador Dr. Hércules, contendo proposição que visa homenagear à Dra. Paula Cheim Jorge. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Requerimento protocolizado sob o número 861/26, de iniciativa do Vereador Dr. Hércules, requerendo agendamento de horários acessíveis para Prestação de



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

2

Ata da décima Sessão (Ordinária) realizada em 04 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Contas à Presidência da Câmara Municipal de Vila Velha. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Homenagem protocolizada sob o número 863/26, de iniciativa do Vereador Dr. Hércules, indicando nome para Sessão Solene de Colonização do Solo Espírito-Santense, de 23 de maio de 2026, com a concessão e entrega de Título de Cidadão Vilavelhense, à Sra. Aline Salvatto. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicação protocolizada sob o número 864/26, de iniciativa do Vereador George Alves, requerendo envio de expediente ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Homenagem protocolizada sob o número 870/26, de iniciativa do Vereador Ivan Carlini, indicando nome para Sessão Solene que ocorrerá no dia 9 de março de 2026 às 19h - Dia Internacional da Mulher, da Sra. Fabiola Aparecida de Oliveira. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Regime de Urgência Especial número 7/26, de iniciativa do Vereador Osvaldo Maturano, para apreciação do processo protocolizado sob o nº 339/26, de autoria do Prefeito Municipal, cuja ementa é a seguinte: "Revoga o inciso X do art. 6º da Lei nº 7.330/25, que disciplina a participação de Vila Velha/ES no consórcio público da região Polinorte – CIM POLINORTE e dá outras providências". **DESPACHO:** Aguarde-se a Ordem do Dia para deliberação. Encerrada a leitura dos Expedientes o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada dos **Oradores Inscritos. Pela ordem**, a Vereadora Carol Caldeira solicitou a inversão do horário dos oradores colocando-a como primeira oradora, o Vereador Patrick da Guarda como segundo orador e o Vereador Devacir Rabello como terceiro orador. **1º Orador: Vereadora Carol Caldeira**, que cedeu 2 (dois) minutos do seu tempo à Vereadora Patrícia Crizanto, 2 (dois) minutos ao Vereador Thiago Henker e utilizou os 11 (onze) minutos finais. A Vereadora **Patrícia Crizanto** iniciou sua fala desejando bom dia a todos e a todas, agradecendo a Deus pela oportunidade e afirmando que não se cansava de falar na sede do Poder Legislativo Municipal. Cumprimentou o servidor Felipe, da Secretaria de Cultura do Município, ressaltando que ele honrava a Casa com sua presença, e agradeceu à sua amiga Vereadora Carol Caldeira por lhe ceder dois minutos de sua fala. Prosseguiu informando que, naquele dia, a Casa recebia uma pessoa que, ao longo de décadas, vinha realizando um trabalho de impacto positivo na vida da população capixaba, motivo pelo qual seria homenageado o Sr. Alberto Farias Gavini Filho. Destacou que Gavini, como era conhecido por todos, além de seu carisma, possuía grande responsabilidade e, ao longo dos anos, havia formado líderes e contribuído diretamente para o desenvolvimento do Estado. Acrescentou que faria rapidamente a leitura de seu currículo, apesar de ser extenso, a fim de que nenhum ponto fosse esquecido. Informou que o Sr. Alberto Farias Gavini Filho era pós-graduado em Educação Escolar pelo Centro de Especialização e Cultura do Espírito Santo, pós-graduado em Ciências da Educação pela Faculdade de Teologia Integrada – FATIM, e pós-graduado em Associativismo e Cooperativismo pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Registrou ainda que possuía MBA em Excelência em Gestão de Projetos e Processos Organizacionais pelo Centro de Educação Tecnológica, era graduado em Administração pela Faculdade Espírito-Santense – FAESA, e técnico de nível médio em Eletrotécnica pela Escola Técnica Federal do Espírito Santo. Na sequência, relatou que o homenageado exerceu as funções de instrutor, supervisor, gerente de unidade e analista de educação profissional no SENAI, além de ter atuado como assessor parlamentar em Brasília, observando que seu currículo era extenso, com muitas atividades e experiências, inclusive na Câmara e no Senado Federal. Informou também que Gavini atuou no Governo do Estado do Espírito Santo como subsecretário e secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho, na SECTE, além de ter sido professor da Escola de Governo. Acrescentou que o homenageado exerceu a função de chefe da Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos da Secretaria de Relações Institucionais e Sociais do Governo do Distrito Federal e que, atualmente, ocupava o cargo de Diretor-Presidente da ADERES, Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo do Governo do Estado do Espírito Santo. Ao final, afirmou que gostaria de convidar o Sr. Alberto Gavini para se



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

3

Ata da décima Sessão (Ordinária) realizada em 04 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

posicionar à frente, a fim de receber das mãos de todos os Vereadores da Casa a homenagem que, segundo ela, havia sido aprovada com muita responsabilidade e competência por todos [...]. Nesse momento, registrou-se que o tempo da oradora foi esgotado. Em seguida, procedeu a entrega de uma Moção de Aplausos ao Sr. Alberto Farias Gavini Filho, Diretor-Presidente da ADERES (Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo). O Vereador **Thiago Henker** iniciou sua fala cumprimentando o Presidente, Vereador Osvaldo Maturano e desejando bom dia. Posteriormente, saudou seus amigos Vereadores e suas amigas Vereadoras. Informou que, naquele dia, na Câmara Municipal de Vila Velha, seria realizada uma homenagem a uma pessoa que, segundo ele, certamente carregava o nome e a energia da cidade e que vinha contribuindo muito para o desenvolvimento do município, atuando lado a lado no time do Prefeito Arnaldinho Borgo, a quem se referiu como o melhor da história da cidade. Prosseguiu afirmando que se sentia muito feliz em poder homenagear, representando a Casa, o seu grande amigo Felipe Marques Fonseca, mais conhecido como Perninha. Na sequência, relatou quealaria rapidamente um pouco sobre o homenageado, destacando que o professor Perninha era atualmente analista da Secretaria de Cultura e também Subsecretário Administrativo e Financeiro, além de especialista em Gestão Pública e mestre em Ciências da Educação. Ressaltou que era muito importante falar sobre o gabarito do homenageado, mas também sobre o trabalho que ele vinha exercendo na cidade de Vila Velha, afirmando que não apenas os Vereadores, mas também o povo canela-verde reconhecia esse trabalho. Acrescentou que, por onde passava, quando mencionava o nome de Perninha, ele era muito bem referenciado, motivo pelo qual a Casa se sentia muito alegre em poder homenageá-lo, destacando que se tratava de um camarada que já entrava para a história da cidade. Por fim, afirmou que, naquele dia, o homenageado receberia a Moção de Aplausos que havia sido apresentada [...]. Nesse momento, registrou-se que o tempo do orador foi esgotado. Em seguida, procedeu a entrega de uma Moção de Aplausos ao Sr. Felipe Marques Fonseca, analista da Secretaria de Cultura e Subsecretário Administrativo e Financeiro. A Vereadora **Carol Caldeira** iniciou sua fala desejando bom dia a todos os presentes e os que acompanhavam a Sessão, enviando também um beijo e um abraço ao Guilherme, afirmando ter certeza de que ele estava assistindo à Sessão. Acrescentou, de forma humorada, que o Vereador Devacir Rabello também teria que mandar um abraço para Guilherme quando fosse orador. Em seguida, cumprimentou todos os presentes na galeria. Prosseguiu afirmando que precisava se manifestar e tratar de um assunto que fazia parte daquilo em que acreditava e com o qual não concordava. Ressaltou que, como os Vereadores eram moradores da cidade, percorriam Vila Velha por todos os cantos e, por isso, traria à Tribuna um tema que vinha sendo muito comentado e criticado, segundo ela, com toda razão. Registrou ainda que, mais uma vez, deixaria informado aos munícipes e a toda a cidade de Vila Velha que o DER-ES — excetuando a situação da ES-388, sobre a qual disse sempre mencionar os problemas que ocorriam naquela via — já havia sido alvo de representação junto ao Ministério Público, acrescentando que a representação estava protocolada e que, possivelmente, agora o órgão ouviria ou atenderia a demanda necessária. Esclareceu que, naquela oportunidade,alaria exclusivamente sobre a Avenida Darly Santos. Relatou que, no dia anterior, estava no trânsito e que, no trecho compreendido entre o Terminal de Itaparica e o viaduto existente no local, havia um semáforo cuja configuração nunca havia visto em outros lugares do país, observando que situações daquele tipo pareciam ocorrer apenas em Vila Velha. Destacou ainda que era importante esclarecer à população que muitos problemas apontados à Prefeitura, naquele caso, não eram de responsabilidade do Município, mas sim do DER-ES, órgão do Governo do Estado responsável pela obra. Disse que a Prefeitura também vinha recebendo inúmeras reclamações por meio da ouvidoria e notificando o órgão estadual, solicitando providências e encaminhando informações, mas reiterou que a responsabilidade pela via era do Departamento de Edificações e de Rodovias. Diante disso, afirmou que voltava a questionar onde estavam ou quem eram os engenheiros responsáveis pela



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

4

Ata da décima Sessão (Ordinária) realizada em 04 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

engenharia de tráfego do DER-ES, manifestando interesse em conhecê-los, pois entendia que talvez não morassem em Vila Velha. Argumentou que a realização de uma obra daquela proporção havia gerado diversos problemas, não apenas na Região 5, mas também para todos que acessavam a Rodovia do Sol, especialmente durante a execução das obras do viaduto. Acrescentou que, após a conclusão da obra, havia sido construída uma passagem sob o viaduto que, em sua avaliação, não possuía utilidade prática, além da implantação de um semáforo na subida do viaduto da Darly Santos. Relatou que se formava um grande congestionamento entre esse semáforo e o outro viaduto existente na via, estendendo-se inclusive após esse ponto, sobretudo em horários de pico. Reconheceu que, nesses horários, o trânsito naturalmente se intensifica, mas afirmou que tal justificativa não poderia ser utilizada como explicação para o problema. Observou que Vila Velha passava por diversas obras em várias regiões da cidade e que tanto motoristas quanto usuários do transporte coletivo enfrentavam dificuldades de deslocamento. Contou que, no dia anterior, decidiu utilizar a Darly Santos acreditando ser uma rota mais rápida, mas, ao se deparar com o congestionamento, imaginou inicialmente tratar-se de um acidente. Contudo, afirmou ter constatado que o problema era causado pelo semáforo, que abriu e fechou várias vezes sem permitir o fluxo adequado de veículos na subida do viaduto próximo ao Terminal de Itaparica. Disse ainda que observou que, enquanto os veículos aguardavam no semáforo da via principal, praticamente nenhum carro saía da via marginal ou do acesso ao novo bairro em construção, o que, segundo ela, demonstrava a inadequação da configuração semafórica. Avaliou que não seria razoável prejudicar toda a população que retornava do trabalho, da escola ou de outras atividades em razão de um fluxo que praticamente não existia naquele acesso. Afirmou que o que a população solicitava era respeito, ressaltando que, caso se verificasse que a solução adotada não estava funcionando, seria necessário revisá-la e corrigir os erros. Argumentou que Vila Velha não poderia continuar sofrendo com o descaso do DER-ES e defendeu que o órgão deveria rever o semáforo e as alterações viárias realizadas no local, pois, em sua avaliação, houve um estrangulamento do fluxo de veículos na Darly Santos, especialmente pela redução das faixas de acesso à Rodovia do Sol e pelas mudanças na via marginal, que passou a atender principalmente ao acesso ao empreendimento Opportunity ou a um bairro ainda em fase de implantação. Prosseguiu afirmando que outra situação que a preocupava ocorria no Morro da Lagoa, onde os moradores precisavam deslocar-se até a região da Ponta da Fruta para realizar o retorno e voltar ao bairro. Acrescentou que existiam várias situações semelhantes e lembrou que, em reunião anterior com o DER-ES, o então diretor havia mencionado que, em grandes cidades e metrópoles, era comum percorrer três, quatro ou até cinco quilômetros para realizar um retorno. Segundo a Vereadora, ele argumentou que, caso fosse criado um retorno para cada bairro, a rodovia ficaria comprometida. No entanto, ela avaliou que a Rodovia do Sol já não possuía mais características de rodovia estadual, defendendo que deveria ser municipalizada, considerando o grande número de bairros existentes em seu entorno e a frequência de semáforos em trechos curtos. Retomando o caso da Darly Santos, afirmou que, como moradora da cidade e usuária da via, sentia diretamente os problemas do trânsito, assim como os demais Vereadores. Por esse motivo, disse que se colocava no lugar da população que utiliza diariamente aquelas vias. Declarou que faria um apelo para que as providências fossem formalizadas — informando que isso já vinha sendo feito — e acrescentou que, caso não houvesse resposta ou mudanças, seria apresentada nova representação ao Ministério Público. Destacou que não permitiria que a população de Vila Velha ou os usuários da Darly Santos continuassem sofrendo as consequências de decisões que beneficiavam apenas determinados empreendimentos ou regiões específicas, como o Opportunity, em detrimento do interesse coletivo. Afirmou que reconhecia a necessidade de vias de acesso para novos bairros, mas considerava inadmissível que moradores de áreas ainda inexistentes fossem privilegiados enquanto toda a população era prejudicada. Em seguida, conclamou os demais Vereadores a incluírem o tema na pauta de debates da Casa, defendendo mudanças urgentes na situação atual. Questionou também



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

5

Ata da décima Sessão (Ordinária) realizada em 04 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

a funcionalidade de alguns viadutos construídos na região, citando como exemplo o viaduto da Darly Santos com acesso ao bairro Araçás, em que veículos trafegavam em velocidade encontravam uma placa de “pare” ao final do trajeto, situação que já teria provocado diversos acidentes nas proximidades da APAE. Acrescentou que moradores do bairro Araçás precisavam se deslocar até regiões mais ao sul para realizar o retorno e acessar o bairro, pois a entrada direta anteriormente existente havia sido fechada. Afirmou que a situação exigia uma avaliação lógica e uma reavaliação técnica do sistema de trânsito. Informou ainda que havia buscado informações antes de utilizar a Tribuna e que conversara com o subsecretário Rainha, sendo informada de que a Prefeitura já vinha oficiando o DER-ES sobre a questão. Reiterou que não era possível responsabilizar o Município por uma situação cuja gestão cabia ao órgão estadual, lembrando que a limpeza, manutenção e reparos tanto na Rodovia do Sol quanto na Darly Santos eram atribuições do DER-ES. Por fim, conclamou a população de Vila Velha, os munícipes e todos que utilizavam a via e enfrentavam os congestionamentos, seja em carros ou em ônibus, a também registrarem reclamações nos canais oficiais do DER-ES, especialmente na ouvidoria, destacando que todos poderiam fazê-lo por meio de seus celulares. Afirmou que a mobilização conjunta da população era fundamental, pois não adiantaria apenas ela utilizar a Tribuna para relatar as demandas se a população não participasse registrando suas reclamações. Declarou que faria sua parte, formalizando novamente as demandas ao órgão e, caso não houvesse resposta ou mudança, levaria a questão ao Ministério Público. Encerrando sua fala, afirmou que não se poderia permitir que a população ficasse refém de decisões de servidores públicos que eram remunerados com recursos públicos, mas não estariam realizando adequadamente suas funções, registrando, assim, seu apelo e seu repúdio, e agradeceu a atenção de todos. **2º Orador: Vereador Patrick da Guarda**, que cedeu 5 (cinco) minutos do seu tempo ao Vereador Pastor Fabiano, 5 (cinco) minutos à Vereadora Patrícia Crizanto e 5 (cinco) minutos ao Vereador Rafael Primo. O Vereador **Pastor Fabiano** iniciou sua fala desejando bom dia a todos, cumprimentando também os presentes na galeria e aqueles que acompanhavam a Sessão. Dirigiu um bom dia à Mesa Diretora, na pessoa do Presidente, Vereador Osvaldo Maturano, e aos Vereadores, na pessoa do Vereador Thiago Henker, estendendo suas saudações a todos os presentes e à população de Vila Velha. Prosseguiu afirmando que vinha caminhando pela cidade e que estava sendo muito bem recepcionado pelo trabalho que vinha desenvolvendo. Contudo, declarou que a dor da população de Vila Velha estava latente, infelizmente. Observou que muitas questões haviam sido debatidas nos últimos dias envolvendo áreas como educação, saúde e segurança, mas afirmou que aquilo que estava sendo verificado nas ruas da cidade não correspondia ao que era divulgado na página do Prefeito. Em seguida, declarou que poderia começar citando a área da educação, ressaltando que estavam sendo recebidas muitas reclamações. Dirigindo-se ao Prefeito, questionou se ele se lembrava da promessa de que todas as escolas teriam ar-condicionado. Afirmou que havia um vídeo publicado pelo próprio Prefeito em suas redes sociais com essa promessa e comentou que o vídeo ainda permanecia disponível, acrescentando, em tom crítico, que o Prefeito sequer o havia retirado. Na sequência, relatou que algumas mães estavam entrando em contato e informando que, em determinadas salas de aula, nem ventiladores estavam funcionando adequadamente, havendo equipamentos quebrados. Acrescentou ainda que, segundo os relatos recebidos, os responsáveis não estariam sendo autorizados a entrar nas escolas com seus filhos, afirmando que, em alguns casos, coordenadores permaneceriam na porta das unidades escolares sem permitir a entrada dos pais, o que estaria impedindo que verificassem as condições das salas de aula. Por fim, declarou que, de acordo com os relatos recebidos, essa seria a realidade da educação no município de Vila Velha. **Em aparte**, o Vereador Devacir Rabello iniciou parabenizando o Vereador Pastor Fabiano e afirmando que, desde a legislatura passada, quando exercia a Presidência da Comissão de Educação da Câmara Municipal, já havia tratado do tema. Relatou que, naquela ocasião, juntamente com o Vereador Romulo Lacerda, que também integrava a Comissão de Educação, apresentou uma indicação



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

6

Ata da décima Sessão (Ordinária) realizada em 04 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

relacionada à instalação de aparelhos de ar-condicionado nas escolas. Declarou considerar a situação um absurdo, afirmando que se gastava dinheiro com diversas outras questões enquanto as crianças permaneciam sofrendo com o calor dentro das salas de aula. Acrescentou que esse problema já deveria ter sido solucionado desde a legislatura anterior. Prosseguiu ressaltando a importância da cobrança realizada pelo Vereador Pastor Fabiano, observando que ele havia assumido o mandato de Vereador recentemente, no ano anterior, e que sua manifestação contribuía significativamente para a defesa das crianças no que se referia à instalação de ar-condicionado nas escolas. Afirmou que, se não estivesse enganado, havia assistido a um vídeo no qual se mostrava que os aparelhos de ar-condicionado estavam nas escolas, porém ainda faltava realizar a instalação, relatando que os equipamentos estariam armazenados em um canto de uma sala. Reiterou que considerava essa situação um absurdo e ressaltou que sua manifestação não se tratava de algo previamente combinado. Na sequência, dirigindo-se à população de Vila Velha, afirmou que o Vereador Léo Pindoba era testemunha de que a indicação apresentada sobre a instalação de ar-condicionado nas escolas já estava prestes a completar cinco anos desde sua apresentação. Por fim, voltou a afirmar que, em sua opinião, eram gastos recursos em diversas outras áreas enquanto as crianças continuavam sofrendo com o calor dentro das salas de aula. Retomando a palavra, o Vereador Pastor Fabiano afirmou que a realidade não se limitava apenas às questões já mencionadas. Dirigindo-se ao Prefeito, declarou que, certamente, ele possuía uma alimentação adequada, mas relatou que, segundo informações que teriam chegado ao seu conhecimento após uma reunião com diretoras de escolas — a qual, segundo disse, teria tido seu conteúdo divulgado — teria sido determinado que as crianças deveriam realizar apenas uma refeição na unidade escolar, sem possibilidade de repetição. Afirmou que continuaria abordando esse tema, reiterando que, segundo os relatos recebidos, não estaria sendo permitido que as crianças repetissem a alimentação. Acrescentou ainda que os professores também não poderiam se alimentar, nem mesmo com eventuais sobras da merenda escolar. Em seguida, afirmou que os professores já não possuíam salários elevados e alegou que o município demonstraria desconsideração com os servidores efetivos. Prosseguiu afirmando que, em sua avaliação, tanto as crianças quanto os professores estariam sendo maltratados, mencionando ainda que existiriam escolas e carteiras escolares em condições precárias. Questionou também a ausência de uniformes escolares. Na sequência, dirigiu-se novamente ao Prefeito Arnaldinho Borgo e questionou se ele passaria a utilizar inteligência artificial em suas comunicações, afirmando que, segundo sua percepção, o gestor não estaria mais aparecendo pessoalmente em determinados conteúdos. Declarou que entendia que o Prefeito estaria evitando aparecer por receio de críticas, reiterando suas críticas ao chefe do Executivo municipal e afirmando que, em sua opinião, o Prefeito não cumpriria a palavra. Afirmou ainda que, segundo sua avaliação, pessoas que conheciam o Prefeito no Estado do Espírito Santo também teriam essa percepção. Em tom de alerta, afirmou que o Estado deveria estar atento para que os problemas que ele apontava na gestão municipal não se ampliassem para todo o território estadual. Por fim, declarou que continuaria defendendo a população, independentemente das circunstâncias, afirmando que, enquanto permanecesse no exercício do mandato, manteria sua postura de fiscalização e cobrança. A Vereadora **Patrícia Crizanto** iniciou sua fala cumprimentando o Presidente, Vereador Osvaldo Maturano, os Vereadores e as Vereadoras, afirmando que, mais uma vez, subia à Tribuna da Casa com muita alegria para tratar de uma pauta que considerava muito importante. Antes de iniciar o tema principal, registrou seu agradecimento ao Vereador Patrick da Guarda por lhe ceder cinco minutos de sua fala. Dirigindo-se ao Parlamentar, afirmou que ele era amigo de sua família e pediu que levasse um abraço à sua esposa, Nívia, a quem também se referiu como amiga. Prosseguiu informando que, no próximo dia oito de março, seria celebrado o Dia Internacional da Mulher, ressaltando que, ao mencionar a data, gostaria que ela fosse efetivamente um momento de comemoração. No entanto, ponderou que o dia também deveria servir como oportunidade de reflexão sobre as políticas



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

7

Ata da décima Sessão (Ordinária) realizada em 04 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

públicas voltadas às mulheres nos âmbitos municipal, estadual e federal. Mencionou que, recentemente, o Governo Federal aderiu a um pacto voltado ao combate e ao enfrentamento da violência contra as mulheres. Informou ainda que, na condição de Presidente da Comissão de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres da Casa, atuava em parceria com as Vereadoras Adriana Meireles e Carol Caldeira, desenvolvendo ações diárias no município com o objetivo de fortalecer as políticas públicas destinadas às mulheres. Ao tratar do fortalecimento dessas políticas, afirmou que não poderia deixar de agradecer e parabenizar todas as instituições que contribuíam continuamente para que as mulheres pudessem permanecer vivas e ocupar espaços de poder, voz e decisão. Nesse sentido, dirigindo-se a Marcinha, mencionou e agradeceu às mulheres do CEDIMES, Conselho Estadual, bem como do CONDIM, Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Mulheres, além da Comissão da Mulher da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB e de diversas outras instituições que atuavam nas comunidades e nos territórios, muitas delas enfrentando dificuldades. Destacou que, atualmente, não apenas em Vila Velha, mas em todo o Brasil, eram registrados dados alarmantes relacionados à violência contra as mulheres, situação que gerava preocupação diária, especialmente quanto à segurança das mulheres ao saírem de casa e ao direito de retornarem em segurança ao convívio familiar. Mencionou também instituições como o Instituto Berta Lutz, liderado por Vânia Venâncio, além do grupo Tons de Amora, localizado na região 5, e tantas outras organizações que acolhiam e apoiavam não apenas mulheres, mas também seus familiares, desenvolvendo especialmente projetos voltados às crianças. Ressaltou que era necessário atuar diariamente para fortalecer essas instituições. Ao tratar de avanços institucionais, destacou fatos históricos que vinham ocorrendo no Estado do Espírito Santo. Informou que havia participado da posse da primeira desembargadora a presidir o Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo, a desembargadora Janete. Relatou também ter participado da posse da primeira mulher advogada a presidir a seccional capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil, a Dra. Érica Neves. Acrescentou ainda que, pela primeira vez na história, o Instituto Federal do Espírito Santo passava a ser presidido por uma mulher, a professora Adriana, a quem mencionou como xará da Presidente da Comissão de Educação da Casa. Prosseguiu afirmando que esses avanços demonstravam a importância da ocupação de espaços de liderança por mulheres. Recordou ainda que a Casa havia recebido recentemente a Dra. Cláudia Dematte, destacando tratar-se de uma mulher que ocupava posição estratégica na Polícia Civil e realizava um trabalho de excelência. Contudo, ressaltou que era necessário refletir diariamente sobre a situação das mulheres que viviam nas comunidades e que se encontravam em condição de vulnerabilidade diante de diferentes formas de violência. Afirmou que não bastava apenas refletir sobre o tema, sendo necessário atuar diretamente. Dirigindo-se ao Presidente, Vereador Osvaldo Maturano, com respeito e cordialidade, reconheceu que ele vinha dando protagonismo ao trabalho dos Vereadores na Casa. Entretanto, enfatizou que era necessário efetivar a Procuradoria da Mulher no âmbito do Legislativo Municipal, ressaltando que o pacto entre poderes promovido pelo Governo Federal evidenciava a importância dessa iniciativa [...]. Nesse momento, registrou-se que o tempo do orador foi esgotado. O Vereador **Rafael Primo** iniciou sua fala cumprimentando o Presidente, Vereador Osvaldo Maturano, e desejando bom dia a todos e a todas que acompanhavam a Sessão, estendendo as saudações aos integrantes da mesa. Em seguida, afirmou que gostaria de iniciar reforçando as homenagens mencionadas pela Vereadora Patrícia Crizanto e por todos aqueles que participaram do processo referido por ela. Dirigindo-se à Vereadora Patrícia Crizanto, declarou que ficava muito feliz por dois motivos, acrescentando que um deles dizia respeito ao Presidente da Casa. Dirigindo-se diretamente a ele, afirmou que, ao colocar determinados temas em protagonismo na cidade, vinha demonstrando, em sua avaliação, exercer um bom trabalho na presidência da Câmara, acrescentando que acreditava que poderia ser um presidente ainda melhor naquele ano e que, caso tudo transcorresse como esperado, poderia permanecer por mais tempo à frente da presidência. Prosseguindo, afirmou que considerava importante registrar que,



Estado do Espírito Santo CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

8

Ata da décima Sessão (Ordinária) realizada em 04 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

durante o período em que esteve à frente da Secretaria de Direitos Humanos do Estado, teve contato com iniciativas como o Núcleo Margaridas, que presta atendimento a mulheres vítimas de violência ou em situação de ameaça. Mencionou também a Casa da Mulher Brasileira, iniciativa que afirmou ser financiada integralmente pelo Governo Federal, durante a gestão do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Disse que as ações dessa natureza estariam contribuindo para a redução de números considerados alarmantes relacionados à violência contra as mulheres. Acrescentou que, infelizmente, o Espírito Santo figurava entre os estados com altos índices de violência contra mulheres, inclusive em casos que resultavam em morte, classificando esse cenário como uma marca negativa para o estado. Acrescentou ainda que, em sua avaliação, a omissão de homens diante dessas situações configuraria covardia e corresponsabilidade nos episódios de violência sofridos por mulheres. Na sequência, afirmou que a Casa da Mulher Brasileira deveria receber novamente, no mês de março, uma comitiva do Governo Federal liderada pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e que o espaço deveria estar preparado para inauguração. Contudo, afirmou que, segundo informações que possuía, a obra estaria paralisada naquele momento. Relatou que existiriam imagens aéreas obtidas por drone e alegou que a Prefeitura não estaria cumprindo o cronograma previsto para a obra, o que, em sua avaliação, representaria falha na entrega de um serviço que considerava de grande importância, podendo resultar na ausência de atendimento adequado a mulheres em situação de risco. Ainda sobre o tema, afirmou que teria sido divulgada a informação de que a Prefeitura estaria contribuindo com três milhões de reais em uma obra orçada em seis milhões, porém alegou que, na realidade, a contribuição municipal seria de cento e cinquenta mil reais, enquanto o Governo Federal estaria custeando cinco milhões e novecentos mil reais. Diante disso, criticou a forma como a gestão municipal estaria divulgando informações nas redes sociais, afirmando que a cidade não poderia ser administrada apenas por meio de publicações em plataformas digitais. Acrescentou que a população deveria verificar presencialmente os serviços realizados, pois, segundo declarou, entrevistas selecionadas, imagens bem produzidas e publicações editadas não refletiriam necessariamente a realidade da cidade. Aproveitando o tempo restante de sua fala, informou que passaria a tratar do tema da moradia. Declarou estar surpreso com a ordem de serviço anunciada pela Prefeitura, afirmando não ter clareza sobre qual serviço estaria sendo executado. Mencionou que o Prefeito Arnaldinho Borgo e o Deputado Federal Vitor Linhalis, natural de Colatina, teriam participado da assinatura do ato juntamente com diversos Vereadores. Segundo relatou, também teria sido amplamente divulgada a informação de que o Deputado Federal teria destinado um bilhão de reais para Vila Velha, município que possui arrecadação anual aproximada de dois bilhões de reais. Afirmou que essa informação não corresponderia à realidade, argumentando que o Deputado Federal não possuiria orçamento próprio nem seria gestor orçamentário, e que os recursos mencionados seriam provenientes da União, ou seja, do Governo Federal. Acrescentou ainda que o Deputado Federal poderia até demonstrar apreço pela cidade de Vila Velha, porém afirmou que ele não teria destinado recursos próprios ao município nem direcionado o valor mencionado. Relatou que buscou verificar as emendas parlamentares atribuídas ao Deputado e afirmou que algumas delas, segundo sua análise, não seriam rastreáveis. Diante disso, afirmou que era necessário tratar a população com transparência e verdade. Acrescentou que, em seu mandato, procurava agir com responsabilidade e apresentar documentos que fundamentassem suas declarações. Informou que estaria reunindo documentos que revelariam situações que deixariam a população de Vila Velha surpresa diante do que estaria ocorrendo. Na sequência, destacou que o país se aproximava de um período pré-eleitoral e afirmou que seria importante observar que lideranças estariam, de fato, defendendo a população e percorrendo a cidade, bem como aquelas que apresentariam histórico de compromisso com a verdade e com o esclarecimento de fatos relevantes para que a população pudesse fazer escolhas conscientes. Por fim, mencionou o nome do Deputado Federal Helder Salomão, afirmando tratar-se de um pré-candidato ao



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

9

Ata da décima Sessão (Ordinária) realizada em 04 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

governo do Espírito Santo que mereceria atenção por manter diálogo aberto e apresentar dados e propostas. Declarou esperar que a população não perdesse a oportunidade de eleger uma pessoa íntegra, capacitada, testada e com reputação ilibada. Encerrando sua fala, afirmou esperar responsabilidade tanto por parte de quem exerce a gestão pública quanto por parte dos eleitores no momento do voto, desejando, por fim, um ótimo dia a todos e a todas. **3º Orador: O Vereador Devacir Rabello** iniciou sua fala solicitando ao Presidente, Vereador Osvaldo Maturano, que fosse exibido, naquele momento, um vídeo no painel da Câmara Municipal de Vila Velha. Após a exibição do vídeo, o Vereador declarou que, em sua avaliação, estaria chegando o momento de retirar o Partido dos Trabalhadores do poder. Em seguida, questionou se a câmara havia sido centralizada e afirmou que havia feito um alerta no dia de uma manifestação da qual participou, ocasião em que disse palavras de ordem como “fora Lula”, “fora Moraes” e “fora Toffoli”, referindo-se ao Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva e aos ministros do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. Afirmou que a caminhada denominada “Acorda Brasil” ou “Desperta Brasil”, da qual participou, teria produzido efeitos e declarou que tal mobilização, realizada em diversas regiões do país, teria despertado a atenção da população para questões políticas nacionais. Acrescentou que, na data de 4 de março, o ministro André Mendonça, indicado ao Supremo Tribunal Federal pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, teria determinado a prisão de Daniel Vorcaro, identificado como presidente do Banco Master. Declarou que costuma afirmar que o povo possui força, necessitando apenas percebê-la, acrescentando que, em sua avaliação, essa percepção estaria crescendo. Mencionou ainda a caminhada liderada pelo Deputado Federal Nikolas Ferreira, que teria ocorrido de Minas Gerais até Brasília, afirmando acreditar que tal mobilização teria despertado muitas pessoas para acontecimentos políticos no país. Prosseguindo, afirmou que, após essa mobilização, o povo brasileiro teria passado a observar a política com maior senso crítico. Declarou que estariam surgindo denúncias e discussões envolvendo o Banco Master e também questões relacionadas ao Instituto Nacional do Seguro Social. Ao abordar esse último tema, afirmou que considerava graves os supostos casos de irregularidades envolvendo recursos de idosos beneficiários do INSS, declarando que retirar recursos dessas pessoas poderia comprometer a aquisição de medicamentos e afetar sua sobrevivência. Acrescentou que imaginava quantos idosos poderiam ter sido prejudicados por supostos desvios ou irregularidades, argumentando que tais situações teriam consequências graves para a vida dessas pessoas. Em seguida, afirmou que, segundo sua interpretação, as mobilizações políticas das quais participou também teriam contribuído para que determinadas investigações fossem iniciadas. Nesse contexto, mencionou que o Senado Federal do Brasil teria aprovado a quebra de sigilo bancário de Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como “Lulinha”. Declarou que acreditava que novos desdobramentos ainda poderiam ocorrer e afirmou que, em sua avaliação, desistir não seria uma opção para aqueles que participam dessas mobilizações. Acrescentou que acreditava que parte da população estaria despertando para o cenário político nacional e reiterou suas críticas ao Partido dos Trabalhadores e ao governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, afirmando entender que o país estaria sendo conduzido a uma situação negativa. Dirigindo-se à população de Vila Velha e do Espírito Santo, mencionou que o ano de 2026 seria ano eleitoral e afirmou que, conforme citado no vídeo exibido, seria necessário cuidado com políticos que se apresentariam de determinada forma publicamente, mas teriam posicionamentos diferentes na prática. Na sequência, afirmou que os eleitores do Espírito Santo teriam sido vítimas de estelionato eleitoral nas eleições de 2022. Citou o Senador Fabiano Contarato, afirmando que, durante a campanha eleitoral anterior, ele teria se apresentado como conservador e de direita e que, posteriormente, teria se filiado ao Partido dos Trabalhadores. Fez críticas ao partido, afirmando que políticos ligados ao partido, especialmente em posições de destaque, não teriam compromisso com o trabalho e viveriam à custa dos recursos públicos. Posteriormente, mencionou o Governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, afirmando que ele teria anunciado sua saída do governo



Ata da décima Sessão (Ordinária) realizada em 04 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

e que isso poderia estar relacionado a uma futura candidatura. Declarou que o Governador não seria uma liderança de direita e que não se deveria associar seu nome ao do ex-presidente Jair Bolsonaro. Acrescentou que Renato Casagrande integra o Partido Socialista Brasileiro, partido que classificou como de esquerda, e que essa legenda teria solicitado a cassação dos direitos políticos de Jair Bolsonaro. Mencionou ainda que o partido ocupa atualmente a vice-presidência da República com Geraldo Alckmin. Prosseguindo, afirmou que eleitores que se identificam com a direita deveriam estar atentos para não serem vítimas de estelionato eleitoral nas próximas eleições. Reiterou suas críticas ao Senador Fabiano Contarato, afirmando que gostaria de vê-lo ao lado do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, observando que ele teria sido eleito utilizando símbolos associados ao campo político da direita. Também mencionou o Deputado Estadual Serginho Meneguelli, a quem dirigiu críticas, dizendo que o parlamentar teria feito declarações negativas sobre Jair Bolsonaro em entrevistas e que teria mudado o discurso em período eleitoral. Na sequência, afirmou que, em anos eleitorais, muitos políticos passariam a utilizar símbolos e discursos ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Criticou ainda o chamado "centrão", afirmando que, em sua visão, esse grupo político representaria um problema na política nacional, por adotar posições variáveis conforme as circunstâncias. Declarou que, em algumas ocasiões, teria ouvido críticas por adotar posições consideradas radicais, mas afirmou que acreditava ser necessário ser firme para defender aquilo em que acredita. Em seguida, mencionou conflitos internacionais envolvendo Estados Unidos, Irã e Israel, criticando posicionamentos de setores da esquerda brasileira em relação a esses temas e também fazendo referências ao grupo Hamas. Disse ainda que parte da população defenderia posições que considerava contraditórias, criticando especialmente militantes ligados a movimentos de diversidade sexual. Declarou que haveria falta de conhecimento por parte de determinados grupos políticos. Retomando o tema inicial, informou novamente que as mobilizações políticas mencionadas teriam surtido efeito e voltou a citar a prisão de Daniel Vercaro. Alertou a população para que tivesse cuidado nas eleições daquele ano, recomendando atenção com políticos que poderiam tentar enganar os eleitores. Disse também que alguns políticos poderiam utilizar símbolos patrióticos durante a campanha eleitoral, mas declarou que, em sua avaliação, apenas dois políticos no Espírito Santo utilizariam tais símbolos de forma consistente: ele próprio e o Deputado Federal Gilvan da Federal. Afirmou ainda que se considerava alinhado integralmente ao ex-presidente Jair Bolsonaro e também ao Deputado Federal Nikolas Ferreira, afirmando que manteria posição firme contra a esquerda. Encaminhando o final de sua fala, disse que acreditava ser necessário adotar postura firme diante de adversários políticos. Logo após, perguntou ao Vereador Patrick da Guarda quanto tempo ainda restava de sua fala e, ao ouvir que restavam cinco minutos, declarou que, como democrata, concederia um aparte ao Vereador Rafael Primo. **Em aparte**, o Vereador Rafael Primo dirigiu-se ao Vereador Devacir Rabello afirmando que ficava realmente encantado com a paixão e com a luta demonstradas pelo orador, ressaltando que entendia que a política deveria ser feita dessa forma. Contudo, ponderou ser importante observar o cenário geral de tudo o que estava acontecendo. Afirmou que era necessário calcular as situações a partir do que estava sendo visto. Acrescentou que, assim como, caso fosse necessário que Lulinha respondesse por eventual envolvimento em alguma situação que assim o exigisse, ele apoiaria tal iniciativa, ressaltando que o partido deveria ser unísono nessa questão. Prosseguiu dizendo que também era importante que Nikolas explicasse o que estava fazendo junto à chamada quadrilha da Lagoinha, mencionando que esta seria presidida e liderada por Daniel Vercaro e Fabiano Zettel. Acrescentou que seria necessário compreender qual seria o envolvimento mais estreito de Nikolas, observando que, embora se tratasse de uma pessoa em evidência, isso não significaria que estivesse impedido de cometer erros, nem que fosse impossível que isso ocorresse. Ressaltou que, caso tivesse cometido algum erro, seria necessário que respondesse por ele, da mesma forma que havia mencionado em relação a Lulinha. Finalizou afirmando que todos deveriam ter coragem para encarar os



Ata da décima Sessão (Ordinária) realizada em 04 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

fatos e não conceder perdão a quem não o merecesse, agradecendo ao final. Retomando a palavra, o Vereador Devacir Rabello dirigiu-se ao Vereador Rafael Primo afirmando que lhe causava estranheza o fato de nunca ter se manifestado na Tribuna da Câmara acerca do contrato milionário atribuído à esposa do Ministro Alexandre de Moraes. Acrescentou que o Vereador Rafael Primo jamais teria questionado tal situação naquele espaço, nem comparecido à Tribuna para afirmar que, caso realmente existisse algo ilícito no contrato mencionado, envolvendo a advogada esposa do referido ministro, no valor de 130 milhões de reais — quantia que, segundo afirmou, não seria percebida por nenhum advogado no Brasil — a situação deveria ser apurada. Prosseguindo, disse que seria importante que o Vereador Rafael Primo deixasse claro para a cidade de Vila Velha — e acrescentou que não saberia até onde o vídeo daquela manifestação poderia chegar — que, quando Nikolas Ferreira embarcou naquele avião há cerca de quatro anos, Daniel Vorcaro ainda não estaria sendo investigado. Argumentou que situação semelhante poderia ocorrer com qualquer pessoa, inclusive com ele próprio, ao mencionar que poderia aceitar uma carona no carro de alguém — observando que de avião ainda não teria chegado a esse patamar — e que, no futuro, a pessoa que lhe ofereceu a carona viesse a ser investigada ou condenada, questionando se, nesse caso, a responsabilidade seria de quem apenas aceitou a carona. Informou, que, em termos gerais, já existiriam naquele momento algumas respostas para o episódio mencionado. Acrescentou que, da mesma forma que o Vereador Rafael Primo defendia a punição de políticos de esquerda que, segundo ele, fossem criminosos, ele também defendia o mesmo em relação àqueles que estivessem no espectro político ao qual se vinculava, afirmando que não haveria diferença nesse aspecto. Ressaltou, ainda, que, ao contrário, integrantes da direita fariam questão de que os fatos fossem investigados. Por fim, mencionou que, no âmbito nacional, a Comissão Parlamentar de Inquérito referente ao Banco Master não teria recebido assinatura de Deputados Federais da esquerda, questionando o motivo de não ter havido sequer uma assinatura de parlamentares desse campo político para a instalação da CPI do Banco Master e do INSS. Acrescentou, em tom crítico, que, em sua avaliação, tais agentes agiriam em conluio e na proteção uns dos outros. **Em aparte**, o Vereador Devanir Ferreira dirigiu-se ao Vereador Devacir Rabello afirmando que a história não poderia ser esquecida. Acrescentou que o Partido dos Trabalhadores poderia explicar o que o então Presidente Lula estaria fazendo dentro do avião de Luciano Huck. **Em aparte**, o Vereador Rafael Primo disse que faria uma observação muito rapidamente. Informou que não havia entendido a colocação feita, questionando se o suposto crime de Luciano Huck seria o fato de apresentar um programa considerado ruim, ou se seria em razão do quadro “Lata Velha”, no qual, segundo mencionou, os carros das pessoas seriam estragados, reiterando que não havia compreendido a afirmação apresentada. **Em aparte**, o Vereador Pastor Fabiano dirigiu-se ao Vereador Devacir Rabello, afirmando que lhe causava estranheza a forma como integrantes do PT estariam vindo à Tribuna para apresentar diversas afirmações que não corresponderiam à verdade, especialmente no que se referia à Igreja Batista da Lagoinha. Declarou que seria inverídico julgar uma igreja pelo ato de uma única pessoa. Acrescentou, entretanto, que seria possível julgar pelos atos daquele que se apresenta como líder da nação, a quem qualificou com diversas críticas, afirmando tratar-se de alguém que estaria destruindo o país, teria quebrado o INSS e o Banco Central e estaria causando prejuízos aos Correios, além de afirmar que haveria muita roubalheira. Retomando a palavra, o Vereador Devacir Rabello dirigiu-se ao Presidente e questionou se poderia concluir sua fala. Em seguida, afirmou que iria seguir adiante, utilizando a expressão de que “o foguete não tem ré”, caso lhe fosse autorizada a continuidade. Declarou que não se alongaria e dirigiu-se à cidade de Vila Velha e ao Estado do Espírito Santo, solicitando que compartilhassem o vídeo de sua manifestação, com o objetivo de alertar os eleitores para que não fossem vítimas de estelionato eleitoral. Acrescentou que no ano de 2026 haveria eleição e que estaria sob responsabilidade dos eleitores a definição do destino do Estado e do país. Afirmou ainda que, no dia 4 de outubro, caberia à população escolher se desejaria ser liderada por aqueles



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

12

Ata da décima Sessão (Ordinária) realizada em 04 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

que seriam defensores do ateísmo ou por cristãos conservadores de direita. Por fim, reiterou que deveriam seguir adiante, repetindo a expressão de que o foguete não tem ré. Findo o tempo destinado aos Oradores Inscritos, a Presidência solicitou aos Srs. Vereadores que procedessem à recomposição de quórum para dar início à Pauta da Ordem do Dia, sendo registradas as presenças de 16 (dezesesseis) Srs. Vereadores. Havendo quórum, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos processos constantes da **PAUTA DA ORDEM DO DIA. 2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO:** Processo protocolado sob o nº 1261/25, de autoria do Vereador **Patrick da Guarda**, contendo Projeto de Lei que dispõe sobre a divulgação no site da Prefeitura Municipal de Vila Velha dos dados básicos de todas as obras públicas em andamento no município de Vila Velha. Colocados em discussão os pareceres da Comissão de Justiça, que opinam ambas pela legalidade e constitucionalidade da matéria, e das Comissões de Administração de Finanças, que opinam ambas por sua aprovação, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, não houve quem quisesse discuti-la. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 16 (dezesesseis) votos favoráveis.

DESPACHO: À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo da Lei. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO:** Processo protocolado sob o nº 3070/25, de autoria do Vereador **Devanir Ferreira**, contendo Projeto de Lei que dispõe sobre a coleta, sistematização e publicação periódica de dados estatísticos sobre violações de direitos de crianças e adolescentes no município de Vila Velha, e dá outras providências. Colocados em discussão os pareceres da Comissão de Justiça, que opinam ambas pela legalidade e constitucionalidade da matéria, e das Comissões de Assistência Social de Finanças, que opinam ambas por sua aprovação, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, não houve quem quisesse discuti-la. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 16 (dezesesseis) votos favoráveis.

DESPACHO: À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo da Lei. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO:** Processo protocolado sob o nº 3975/25, de autoria do Vereador **Oswaldo Maturano**, contendo Projeto de Lei que denomina de “VERA LUCIA DE BARCELOS” a quadra poliesportiva da UMEF Professor Darcy Ribeiro, localizada no bairro Morada da Barra, neste município. Colocados em discussão os pareceres da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade e constitucionalidade da matéria, e das Comissões de Educação de Finanças, que opinam ambas por sua aprovação, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, não houve quem quisesse discuti-la. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 18 (dezoito) votos favoráveis.

DESPACHO: À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo da Lei. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO:** Processo protocolado sob o nº 4087/25, de autoria do Vereador **Flávio Pires**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha o “Dia Municipal de Doar” e dá outras providências. Colocados em discussão os pareceres da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade e constitucionalidade da matéria, e da Comissão de Finanças, que opina por sua aprovação, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, não houve quem quisesse discuti-la. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 18 (dezoito) votos favoráveis. As Vereadoras Adriana Meireles e Patrícia Crizanto, justificaram os votos.

DESPACHO: À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo da Lei. **REQUERIMENTO DE REGIME DE URGÊNCIA SIMPLES:** De iniciativa do Vereador **Oswaldo Maturano**, para a apreciação do processo protocolizado sob o nº 339/26, de autoria do Prefeito Municipal, contendo Projeto de Lei que revoga o inciso X do art. 6º da Lei nº 7.330/25, que disciplina a participação de Vila Velha/ES no consórcio público da região Polinorte – CIM POLINORTE e dá outras providências. Colocado em votação, foi o referido requerimento aprovado com 12 (doze) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários do Vereadores Rafael Primo e Patrícia Crizanto. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para inclusão em pauta na forma regimental.

Encerrada a Ordem do Dia, a Presidência solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da **Pauta da Próxima Sessão:** Processos protocolados sob os números: 1899/25, 3732/25 4134/25. A seguir, a Presidência solicitou que o 1º Secretário anunciasse os **Oradores Inscritos** para a próxima Sessão: **1º Orador:** Vereador Thiago Henker. **2º Orador:** Vereador Ademir Pontini. **3º Orador:** Vereador George



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

13

Ata da décima Sessão (Ordinária) realizada em 04 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.

Alves. Prosseguindo, a Presidência solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada para as **Explicações Pessoais**: Vereadores Ademir Pontini, Pastor Fabiano e Carol Caldeira. Nada mais havendo a tratar, a Presidência deu por encerrada a Sessão às 11h05min, antes, porém, convidou os Srs. Edis para a próxima, a realizar-se em dia e horário regimental. A seguir mandou proceder a lavratura da presente Ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora.#####

Aprovada como redigida em 11 de março de 2026.

OSVALDO MATURANO
Presidente

LEO VICTOR DAMASCENA SALLES
1º Secretário

ANA CAROLYNA CALDEIRA MOURA
2º Secretário